

ESCOLA: _____

NOME: _____ DATA: ____/____/____

NOTÍCIA

ARRASTE OS NOMES DAS PARTES DA NOTÍCIA ATÉ OS LOCAIS ADEQUADOS.



Leitor

Família

Professor

Escola

BRASIL | 16 DE SETEMBRO DE 2022

Número de alunos que não sabem ler e escrever aumentou durante a pandemia

Órgão ligado ao governo federal realizou um estudo com cinco milhões de alunos



#pracegover: foto de alunos em sala de aula levando o braço para realizar perguntas. Crédito de imagem: Getty Images



No dia 16 de setembro, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou um estudo sobre a educação de alunos de escolas públicas e privadas com resultados preocupantes. De cada dez crianças de 7 anos, mais do que três ainda não aprenderam a ler e escrever.

Para chegar ao resultado, o instituto realizou uma prova com os alunos. Foi constatado que a porcentagem de crianças que ainda não sabem nem ler e escrever palavras isoladas, como “sol” e “casa” mais do que dobrou durante a pandemia. Em 2019, o índice era de 15%, e agora saltou para 35%.

Segundo Tereza Perez, diretora e presidente da Comunidade Educativa Cedac (instituição que promove ações para melhorar a educação pública do país), essa queda na taxa de alfabetização se deu em virtude das aulas on-line que ocorreram nesse período. “Aprender a ler e escrever envolve tentativa e erro, passa por mostrar para o outro, comparar, perguntar para a professora. Sabemos que os alunos tiveram essas oportunidades reduzidas durante as aulas on-line e que muitos nem tiveram acesso [à internet]”, ela disse em entrevista ao portal G1.

Os estudantes também pioraram em matemática. Enquanto, em 2019, alunos do segundo ano apresentaram nota 750 (de mil), em 2022, o número caiu para 741.

A prova foi realizada em 72 mil escolas públicas e privadas, e mais de cinco milhões de estudantes responderam a prova.

Fontes: Governo Federal e G1.

LIDE / LEAD

LEGENDA

CORPO DO TEXTO

SUBTÍTULO

MANCHETE

FONTE

DATA